

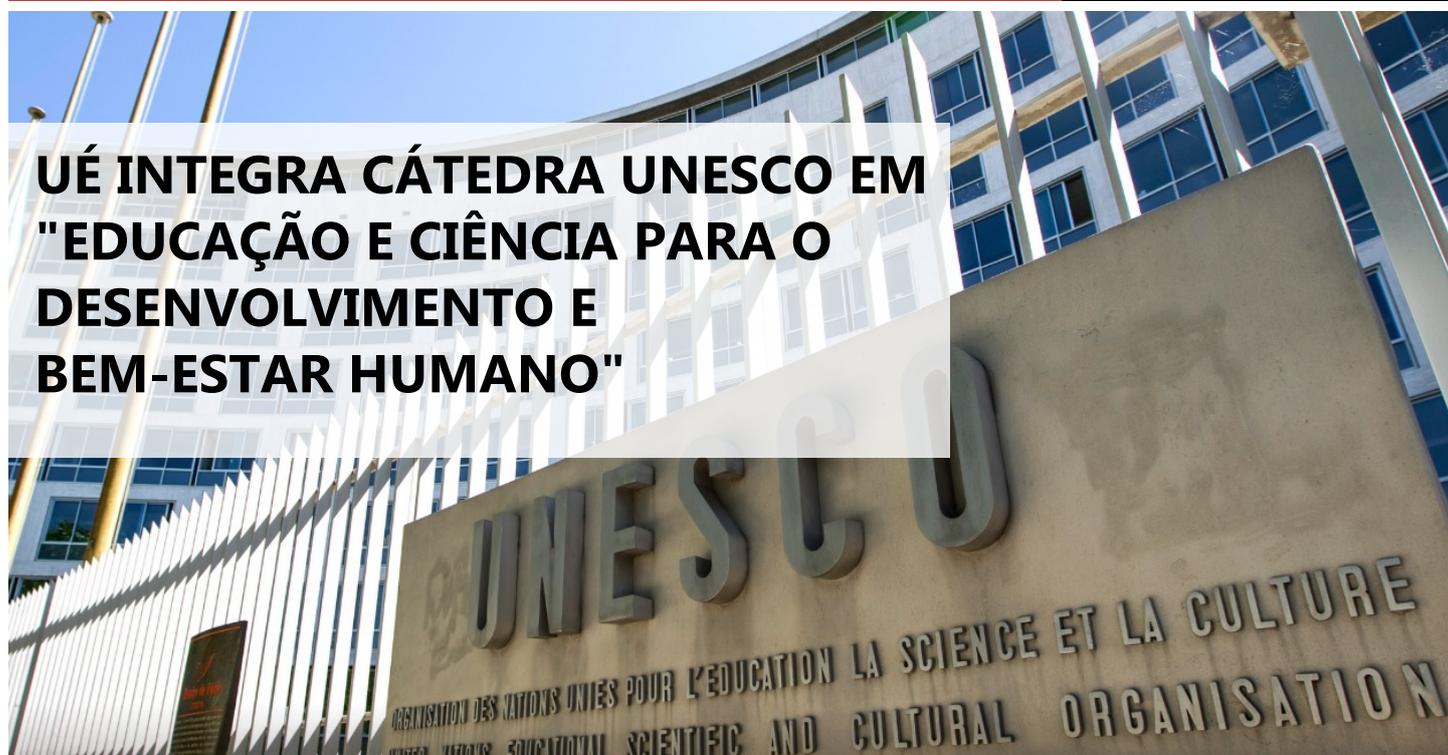
À SEGUNDA

Quinzenal . nº 15

8 fevereiro . 2021

Universidade de Évora

UÉ INTEGRA CÁTEDRA UNESCO EM "EDUCAÇÃO E CIÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR HUMANO"



A Universidade de Évora integra a Cátedra EDUWELL, promovida pela UNESCO, que surgiu da parceria entre diversas Instituições de Ensino Superior (IES) portuguesas, em associação com instituições de Angola, Brasil, Cabo Verde Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste com o objetivo de fazer face às desigualdades tecnológicas, de educação e de conhecimento científico, que se constituem como alguns dos maiores desafios do século XX. O lançamento decorreu online, dia 05 de fevereiro, com a participação de Ana Costa Freitas, Reitora da Universidade de Évora. **p. 2**

ESTUDANTES DA UÉ MONITORIZAM CONTACTOS COVID-19

Cerca de cinquenta estudantes da Universidade de Évora voluntariaram-se e estão a contribuir para reforçar tanto a monitorização dos contactos dos doentes de Covid-19, como o acompanhamento telefónico a estes doentes, em isolamento nas suas casas. Em causa está um centro de rastreio de contactos posto em funcionamento em tempo recorde, como resposta a um pedido de apoio da ARS Alentejo. **p. 3**

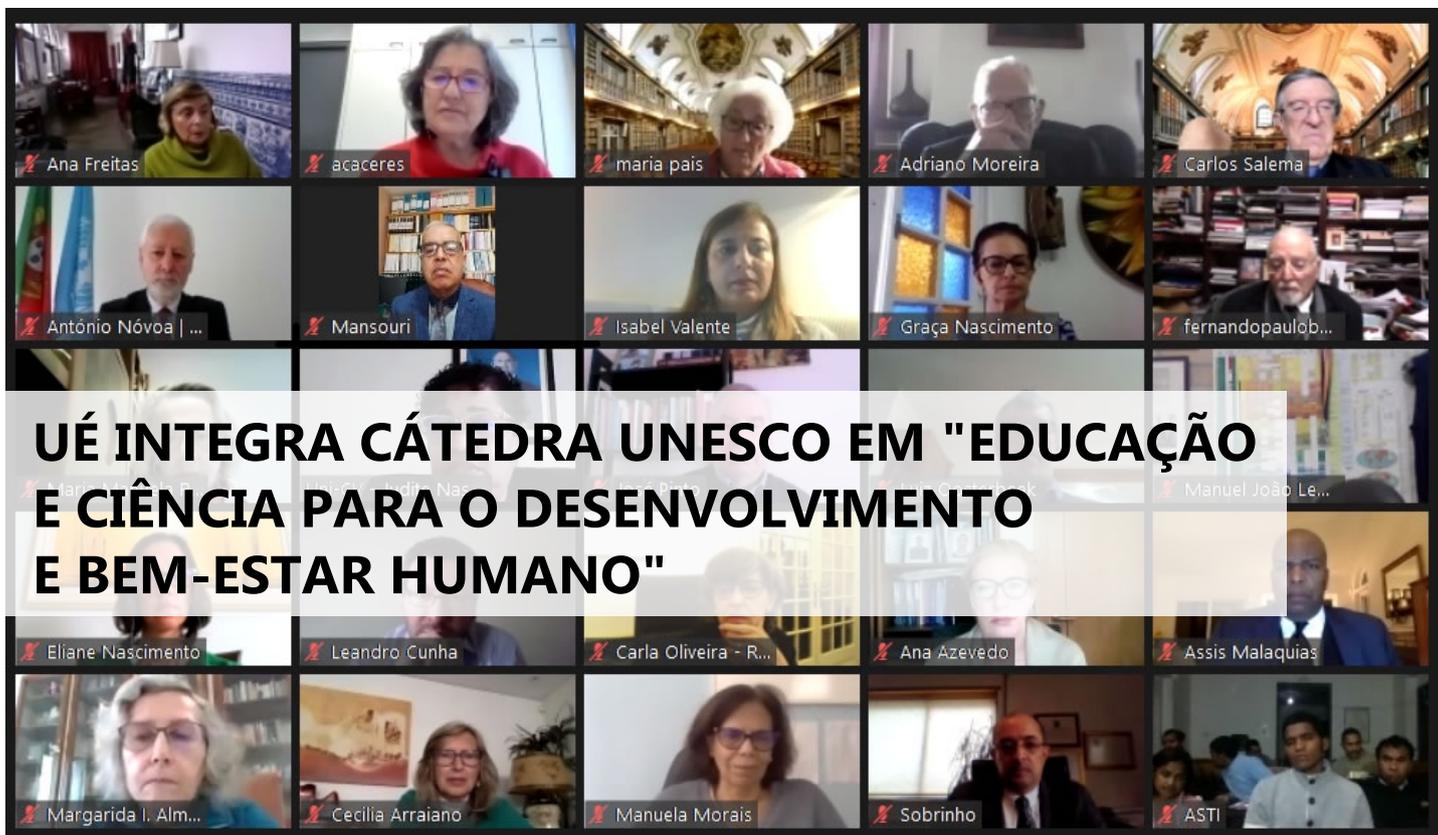
UÉ NO ESTATUTO DO CUIDADOR INFORMAL

A Universidade de Évora participa no projeto para identificar as necessidades dos cuidadores informais do concelho de Évora. **p. 4**

**DOUTORAMENTOS
MESTRADOS
PÓS-GRADUAÇÕES**

**CANDIDATURAS [1.ª FASE]
DE 25.JAN A 26.MAR.2021**





UÉ integra Cátedra UNESCO em "Educação e Ciência para o Desenvolvimento e Bem-Estar Humano»
 A Universidade de Évora integra a Cátedra EDUWELL, promovida pela UNESCO, que surgiu da parceria entre diversas Instituições de Ensino Superior (IES) portuguesas, em associação com instituições de Angola, Brasil, Cabo Verde Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste com o objetivo de fazer face às desigualdades tecnológicas, de educação e de conhecimento científico, que se constituem como alguns dos maiores desafios do século XX. O lançamento decorreu online, dia 05 de fevereiro, com a participação de Ana Costa Freitas, Reitora da Universidade de Évora.

Esta nova Cátedra aposta na criação de bolsas de estudo, programas de pós-graduação, formações de curta duração e incentivos à investigação e ao desenvolvimento das suas instituições, como formas de, em rede, promover a aprendizagem, a transferência de conhecimento, a criação de oportunidades e o debate científico entre as várias entidades parceiras.

Através de uma abordagem multidisciplinar assente nas áreas da Educação e da Ciência, esta Cátedra da UNESCO prevê ainda a organização de encontros internacionais, promovendo assim a internacionalização através da mobilidade de jovens estudantes e investigadores entre universidades e centros de investigação e providenciando, desta forma, as ferramentas para que estes possam, posteriormente, implementar nos seus próprios países programas educativos e científicos.

Ana Costa Freitas, acredita que esta Cátedra venha a impulsionar a "adoção de políticas conscientes, cientificamente sólidas e comprovadas" a nível internacional por forma a auxiliar por esta via a "construção de um mundo melhor", até porque, tal como sublinhou, "só com uma aposta na educação será possível exercer uma democracia plena". Adiantou ainda que foi com "enorme entusiasmo que aceitou o repto lançado por Maria Salomé Pais, Secretária-Executiva da Cátedra EDUWEL, para a integração da UÉ neste "ambicioso projeto".

"É já um lugar-comum dizer que vivemos num mundo global, porém neste mundo global existem terríveis desigualdades, nomeadamente no que se refere ao acesso à educação, aos direitos fundamentais, ao trabalho digno, ao crescimento económico inclusivo, à igualdade de género, entre

outras. É no contexto dos objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU que se insere esta Cátedra UNESCO EDUWELL" reforçou Maria Salomé Pais, que fez questão de realçar no decorrer da sua intervenção que foi "a conjuntura socioeconómica que levou à génese da Cátedra EDUWELL, bem como a premência deste projeto."

O lançamento, que contou com a presença de António Sampaio da Nóvoa, Embaixador de Portugal na UNESCO e de vários membros das instituições parceiras, incluiu ainda com a intervenção de João Alberto Sobrinho Teixeira, Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, enquanto representante do "envolvimento institucional do Governo de Portugal, do nosso Ministério no trabalho que foi desenvolvido" e reconhecendo o empenho e dedicação colocados na criação desta Cátedra.

Desenvolver uma sociedade baseada na educação, criar condições para que os cidadãos e os governos se tornem cientificamente literatos e provocar transformações sociais através da criação de conhecimentos sobre as diferentes áreas envolvidas, que influenciam o diálogo intercultural, o bem-estar e o desenvolvimento sustentável foi a principal mensagem deixada pelos participantes que integram esta nova cátedra UNESCO, organização fundada em 1945 com a missão de contribuir para "construção da paz", reduzindo a pobreza e promovendo o desenvolvimento sustentável e o diálogo intercultural, através da educação, ciências, cultura, comunicação e informação.



Cerca de cinquenta estudantes da Universidade de Évora voluntariaram-se e estão a contribuir para reforçar tanto a monitorização dos contactos dos doentes de Covid-19, como o acompanhamento telefónico a estes doentes, em isolamento nas suas casas. Em causa está um centro de rastreio de contactos posto em funcionamento em tempo recorde, como resposta a um pedido de apoio da ARS Alentejo.

Desde a primeira hora disponível para colaborar com as Autoridades de Saúde, a Universidade de Évora respondeu em tempo recorde à solicitação da Administração Regional de Saúde do Alentejo (ARS Alentejo) e criou um espaço onde, em regime de voluntariado, estudantes das licenciaturas em Enfermagem e em Psicologia acompanham diariamente, através de chamada

telefónica, as pessoas na região infetadas por SARS-CoV-2 e/ou em isolamento profilático. Este reforço na vigilância epidemiológica é considerado "fundamental" por Felismina Mendes, Diretora da Escola Superior de Enfermagem de S. João de Deus da academia alentejana por permitir "um acompanhamento mais eficaz por parte das Autoridades de Saúde" e, sobretudo, "muito importante para que as pessoas não se sintam sozinhas e desacompanhadas". Felismina Mendes fez questão de frisar a receptividade dos estudantes para participar nesta ação "e poderem ajudar neste momento delicado pelo qual estamos a passar", bem como em receber formação da ARS Alentejo necessária para integrar este grupo.

Pedro Ferreira, médico em Saúde Pública da ARS Alentejo, no Departamento de Saúde Pública e Planeamento, explica que os voluntários são preferencialmente da área da Saúde e devem ter "boa capacidade de comunicação para estabelecer uma relação empática e capaz de transmitir de forma clara um conjunto de recomendações simples mas essenciais". Quanto ao isolamento profilático "deve garantir-se o mais precocemente possível para se conseguir cortar as cadeias de transmissão".

No segundo ano da Licenciatura em Enfermagem Bruno Marques é um dos estudantes que, em turnos de quatro horas, escuta quem mais precisa. Juntou-se desde a primeira hora a esta iniciativa, adiantando as suas razões "sei que o país precisa de todos e sinto que posso ser útil e aprender mais para o meu futuro profissional" e sublinha que, "na maioria dos casos as pessoas ficam satisfeitas porque percebem que não estão sós e mostram muita gratidão quando nos ouvem".



UÉ NO ESTATUTO DO CUIDADOR INFORMAL

A Universidade de Évora participa no projeto para identificar as necessidades dos cuidadores informais do concelho de Évora. De acordo com dados da Segurança Social existem atualmente 10 Cuidadores Informais com estatuto atribuído no Concelho, resultantes de um projeto-piloto que Évora integrou, visando-se agora aumentar o seu número e, assim, atender a necessidades prementes da população concelhia. Desta forma a Câmara Municipal de Évora, em articulação com diversos

parceiros, está a preparar a elaboração do Diagnóstico sobre Prestação de Cuidados Informais no Concelho de Évora, dando assim seguimento a uma recomendação aprovada por unanimidade em Assembleia Municipal.

A Universidade de Évora vai liderar o processo no que respeita aos seus aspetos técnicos e científicos e, neste âmbito, foram já realizadas duas reuniões de trabalho que incluíram, além da Autarquia e da Universidade, o CLDS e o Centro de Segurança Social. Trata-se de um documento de significativa importância, ainda mais relevante nestes tempos de pandemia, que pretende identificar as necessidades dos cuidadores e suas expectativas, com a finalidade de desenvolver respostas complementares àquelas já em curso por parte da Administração Central no que concerne ao Estatuto do Cuidador Informal.

A Universidade de Évora (UÉ), através do projeto Newbie, acaba de lançar a 3ª edição do Prémio Empresário Agrícola com o objetivo de premiar e disseminar modelos de negócio inovadores adotados por novos empresários agrícolas. As candidaturas estão abertas até 31 de Março de 2021. Ao vencedor deste prémio será atribuído um vídeo de divulgação da exploração, uma placa indicativa do prémio, 500 euros em formação específica ou a visita a outro caso de inovação na Europa, bem como a oportunidade para estar presente num encontro internacional do projeto com outro vencedor de outro país (calendarizado para 2021, mas por confirmar) que inclui oportunidades de formação, de aprendizagem sobre novos modelos de negócio e networking com outros novos empresários agrícolas.

PRÉMIO EMPRESÁRIO AGRÍCOLA RECEBE CANDIDATURAS





ESTUDANTE DISTINGUIDA COM PRÉMIO DE ENSAIO HISTÓRICO

Ana Martins é a vencedora da segunda edição do Prémio de Ensaio Histórico, atribuído pela União das Freguesias de Faro. A arqueóloga, que é mestre em Arqueologia e Ambiente pela Universidade de Évora, viu premiado o trabalho intitulado "Contributo para o estudo da cidade romana de Ossonoba: a terra sigillata da Rua Infante D. Henrique nº 58-60".

"É muito bom ver este trabalho reconhecido" refere Ana Martins mostrando-se "extremamente grata" à União das Freguesias de Faro por "acreditarem nos jovens investigadores e por investirem na cultura, principalmente num momento de crise como este". André Carneiro recorda que a tese defendida por Ana Martins inscreve-se no âmbito do 2º ciclo de Arqueologia e Ambiente da Universidade de Évora, "onde uma das linhas de trabalho consiste no incentivo aos alunos realizarem estudos práticos de análise de materiais, de modo a dominarem de modo pleno as mais modernas metodologias de trabalho". Neste sentido, a tese da Ana Martins representa "um excelente exemplo de um trabalho sólido e com ligação à comunidade que se pretende em qualquer trabalho de Arqueologia" frisa o Professor da UÉ que orientou a tese agora premiada.



A pandemia provocou uma queda de 7,6% na economia portuguesa em 2020 face a 2019, segundo a estimativa rápida do Instituto Nacional de Estatística (INE) divulgada no início da semana passada. José Caetano e Miguel Rocha de Sousa, Professores do Departamento de Economia da Universidade de Évora, analisaram os dados e destacam que "o substancial apoio público ao suporte a muitas atividades privadas está a compensar alguma perda de atividade produtiva e quebra de rendimentos das famílias", mas alertam que "o prolongamento no tempo de tais apoios vai seguramente provocar um aumento do endividamento público."

"Para lá destes fatores inerentes à imprevisibilidade do controlo da situação sanitária permanece a incerteza sobre a efetividade da resposta da União à crise, mormente no que respeita aos substanciais apoios financeiros previstos no âmbito do atual Quadro Financeiro Plurianual" referem os professores que integraram em 2020 o painel de economistas que o primeiro-ministro António Costa reuniu com o objetivo de recolher informação e planear o futuro do relançamento da atividade económica. Entre outras considerações, destacam que, "as vicissitudes a que tem estado sujeito o processo de libertação de recursos financeiros têm motivado justificadas dúvidas sobre o real impacto que daqui possa decorrer para as economias europeias. Neste contexto, as previsões para a evolução da economia portuguesa em 2021 revestem-se de uma elevada complexidade, não sendo crível que o crescimento retorne tão rapidamente quanto desejamos e necessitamos".

RTP SOBRE PRESIDENCIAIS

Silvério Rocha e Cunha, Professor do Departamento de Economia e Diretor do Centro de Investigação em Ciência Política da Universidade de Évora, em declarações à Antena 1, afirmou não estranhar o resultado de André Ventura nas eleições presidenciais, que identifica como uma manifestação de protesto e revolta contra o abandono da região. Em declarações à RTP o Professor de Teoria Política UÉ frisa que a tese da transferência de voto comunista no Alentejo para o Chega não parece verificar-se.



ARQUEOLOGIA EM DESTAQUE

A Universidade de Évora marca presença na exposição "Ídolos - Olhares Milenares" dedicada às representações humanas criadas há 5.000 anos pelos povos do sul da Península Ibérica, denominados ídolos. A exposição preparada pelo Museu Nacional de Arqueologia, em Lisboa, vai contar com peças provenientes de um projeto desen-

volvido na Coudelaria de Alter do Chão liderado por Jorge de Oliveira, Professor do Departamento de História da UÉ. Entre o conjunto, constam as Placas de Grés da Anta da Horta que estão já a ser tratadas pelo Laboratório de Conservação e Restauro do MNA com o objetivo de integrarem a exposição. Para além da participação em termos de espólios, os professores de Arqueologia da UÉ, Jorge de Oliveira e Leonor Rocha, vão colaborar com textos para o catálogo desta exposição internacional.

Leonor Rocha realça o "singular valor e beleza" das peças que UÉ vai levar a público destacando as Placas de Grés, "placas votivas, encontradas apenas em contextos funerários, em monumentos megalíticos funerários do Norte Alentejano e cronologicamente atribuíveis ao Neolítico final", faz notar a Professora do Departamento de História e diretora do Curso de Especialização Técnica em Desenho Arqueológico na mesma Universidade. Ainda sem data definida prevê-se para o mês de abril a inauguração desta exposição.



CIÊNCIA EM 90 SEGUNDOS

Sabia que a Universidade de Évora está a estudar soluções para combater a doença da marchidão do pinheiro? Este nemátodo da madeira do pinheiro, um parasita transmitido através de um inseto vetor que foi pela primeira vez detetado em Portugal na região de Setúbal há cerca de 20 anos. Para descobrir com Manuel Melo e Mota, no programa 1013 do "90 segundos de Ciência", na Antena 1. Fique atento aos próximos episódios!



MINISTRA DA SAÚDE DESIGNA PROFESSOR DA UÉ

João Nabais, Professor do Departamento de Química da Universidade de Évora, foi designado pela Ministra da Saúde Marta Temido como membro da Comissão de Ética para a Investigação Clínica (CEIC). "A investigação científica, particularmente de índole clínica, contribui de forma estratégica para a melhoria da saúde das populações e para o desempenho das unidades de saúde", pode ler-se no despacho que designa os membros desta Comissão. Para João Nabais "é uma honra e um privilégio integrar a Comissão de Ética

para a Investigação Clínica", composta por um conjunto de personalidades de diversas áreas do conhecimento, e para a qual "espero contribuir com a minha visão sobre os ensaios clínicos em análise, em particular na defesa dos interesses dos doentes". O Professor da UÉ, considera a atividade desta Comissão de Ética "de extrema importância por todas as competências a ela atribuídas pela Lei da Investigação Clínica, em particular a emissão de parecer sobre a realização dos ensaios clínicos em Portugal assegurando a proteção dos direitos, da segurança e do bem-estar dos participantes nos ensaios".

90 SEGUNDOS DE CIÊNCIA

Sabia que a Universidade de Évora descobriu na Necrópole Medieval das Touças, no concelho de Sabrosa, diferentes sítios arqueológicos que representam toda a cadeia de produção de sarcófagos medievais? Para descobrir com Gerardo Gonçalves, no programa 1016 do "90 segundos de Ciência", na Antena 1. Fique atento aos próximos episódios!



**ESTUDANTES
INTERNACIONAIS**
licenciaturas e mestrados integrados

CANDIDATURAS [1.ª FASE]
DE 25.JAN A 26.MAR.2021





PATOS E CONFINAMENTO NO EXPRESSO

"Com o confinamento, os patos do Jardim Gulbenkian saem à procura de alimento em Lisboa. Mas é "errado" que os humanos os alimentem" enfatiza João Eduardo Rabaça, Professor do Departamento de Biologia, investigador do MED, e diretor do Laboratório de Ornitologia numa publicação exclusiva do jornal semanário Expresso.

Animais instalados há anos num dos principais jardins de Lisboa são notados a rondar padarias e outros espaços da cidade pela manhã. Novo confinamento e hábito de serem alimentados por humanos ajudam a explicar fenómeno, que parte de "um princípio com alguma nobreza, mas é errado" e nocivo para os animais. Apesar dos avisos, ainda há quem os alimente a pão e bolachas. A população de patos-reais no Jardim Gulbenkian não é apenas numerosa, mas excessiva. Instado a dar um número, João Eduardo Rabaça lembra que, quando investigou para o livro acima referido, publicado no final de 2016, havia uma estimativa de entre 200 a 230 patos-reais, número que tem vindo a diminuir. O que é um bom sinal.

O biólogo explica que cada sistema tem um limite de "carga", a partir do qual corre o risco de entrar em colapso. Durante alguns anos, nomeadamente na década de 1980, a presença de patos no jardim "obedecia a uma dinâmica sazonal: no inverno havia patos, mas depois o número variava, porque eles reproduziam-se noutra sítio". Não é o que acontece hoje, um tempo de patos residentes, que ali se reproduzem e multiplicam.

Em Portugal, o problema da alimentação de animais é extensível a outras espécies e geografias, como as gaivotas nas zonas costeiras, que "nidificam no casco urbano das cidades e, na época de reprodução, são muito agressivas". Um problema nota João E. Rabaça, de "difícil resolução", longe de ser um exclusivo português. E um resultado dos "desequilíbrios que as nossas atividades provocam no sistema".



RÁDIO CIÊNCIA DÁ A CONHECER...

A Inteligência Artificial foi o tema central do primeiro programa Rádio Ciência de 2021. Os novos computadores de alto desempenho para desenvolver a investigação, os projetos em curso, um pretende aumentar a ca-

pacidade de resposta da linha SNS24 e outro pretende criar a tradução automática português-chinês (mandarim) foram alguns dos temas abordados por Paulo Quaresma, Professor do Departamento de Informática nesta conversa conduzida pelo jornalista Luís Matias. Acompanhe o programa Rádio Ciência, uma parceria entre a Universidade de Évora e a Diana FM.



APANHADORES DE PERCEBE, RECOLECTORES NA EUROPA DO SÉCULO XXI

Já se encontra disponível a versão em português do documentário sobre a biologia e a gestão da apanha do percebe na Europa, onde são divulgados alguns resultados do projeto europeu PERCEBES (BiodivERsA) coordenado pela Universidade de Oviedo e que teve a participação da Universidade de Évora/MARE, da Universidade de Vigo, da Universidade de Aveiro, da Sorbonne Université/Station Biologique de Roscoff e de ENSTA (Bretagne). Conheça este projeto com comentários de Teresa Cruz, Professora do Departamento de Biologia e investigadora no Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE-UE).



ESTUDANTES ORGANIZAM CICLO DE PALESTRAS

A Associação de Estudantes de Medicina Veterinária da Universidade de Évora (AEMVUE) realiza um ciclo de palestras sobre "Patologia e Clínica de Espécies Silvestres", durante o mês de março. "Decidimos organizá-lo porque verificámos que muitos alunos se mostram cada vez mais interessados em enveredar por esta área profissional e nem sempre é fácil aprofundar os conhecimentos

necessários para o fazer", revela Rodrigo Guerreiro, tesoureiro da AEMVUE. O evento irá decorrer nos três primeiros fins-de-semana de março, que se encontram divididos por espécies, ou seja, o primeiro será dedicado a "carnívoros, répteis e anfíbios", o segundo a "mamíferos" e o terceiro a "aves". Dentro de cada grupo de espécies a ideia é tentar abordar temas como as particularidades anatomofisiológicas e a contenção e meios de diagnóstico.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA NA RTP

A RTP acompanhou os estudantes da Universidade de Évora que estão a contribuir para reforçar tanto a monitorização dos contactos dos doentes de Covid-19, como o acompanhamento telefónico a estes doentes, em isolamento nas suas casas. Em causa está um centro de rastreio de contactos posto em funcionamento em tempo recorde, como resposta a um pedido de apoio da ARS Alentejo.





EFEITO "BRUTAL" DA PANDEMIA NA DEMOGRAFIA PORTUGUESA

Portugal apresentou em 2020 o maior saldo negativo das últimas cinco décadas e, no mês de janeiro, as mortes abaixo dos 70 anos aumentaram. "Vamos ter um reflexo direto na diminuição da nossa população e na própria esperança de vida", defende a Professora do Departamento de Sociologia da UÉ, Filomena Mendes. Relativamente às situações de mortalidade das pessoas mais jovens, "o efeito vai ser mais duradouro" destaca. Da natalidade à esperança de vida, os efeitos da pandemia começam a fazer-se notar e um dos indicadores mais alarmantes é o aumento da mortalidade prematura, que tinha vindo a verificar uma tendência decrescente. No último mês, aumentaram em Portugal os óbitos de indivíduos com idade inferior a 70 anos. No grupo etário dos 34 aos 69 anos, a média diária de óbitos regista um aumento na ordem dos 139%, face ao mês anterior. De acordo com os dados do Sistema de Informação dos Certificados de Óbito, janeiro regista uma média de 98 óbitos diários nesta faixa etária, mais 27 quando comparados com a média de janeiro dos últimos sete anos.

"Este aumento de óbitos é extremamente significativo. Se concentrarmos a nossa atenção nesta mortalidade prematura, abaixo dos 70 anos, verificamos que, efetivamente, há uma inversão desta tendência, que íamos tendo nos últimos anos, de redução extremamente significativa desta mortalidade prematura", defende Maria Filomena Mendes.

ARQUIVO.PT 2021 RECEBE CANDIDATURAS

Quer mergulhar na história da Internet nacional? Candidaturas ao prémio Arquivo.pt 2021 estão abertas. O projeto que se destina a preservar páginas da Internet de caírem no esquecimento, abriu as inscrições de 2021 para projetos de investigação. O primeiro prémio é de 10 mil euros e pode candidatar-se até 4 de maio, para trabalhos individuais ou em grupo. As inscrições estão abertas até 4 de maio e destinam-se a projetos individuais ou em grupo. Há um total de 15.000 euros de prémio: 10.000 euros para o 1º lugar, 3.000 euros para o 2º lugar e 2.000 euros para o 3º lugar.



**Prémio Arquivo.pt
2021**

ALUMNA DA UÉ LANÇA "LÁGRIMA D'VINHO"

"Lágrima D'Vinho" é o segundo single da violinista Malú Garcia que fará parte do álbum de originais a editar em breve. Malú Garcia iniciou os seus estudos musicais aos 6 anos de idade na Academia de Música de Santa Cecília. Em 2015 terminou a sua licenciatura na Universidade de Évora em música, ramo do violino com o professor Valentin Stefanov. Neste mesmo ano voltou a Alemanha para tocar na emblemática Konzerthaus em Berlim, no Festival Young Euro Classic novamente com a Jovem Orquestra Portuguesa. Participou em diversas masterclasses com professores em Portugal, Inglaterra, Alemanha, País de Gales e Espanha.



GO SOLO FINALISTA



O projeto GO Solo é um dos 3 finalistas na categoria "Empreendimento e Inovação" do prémio da Crédito Agrícola 2020. O projeto "Promoção de práticas agrícolas conservadoras do solo através da demonstração, expedita e a baixo custo, do seu impacto na matéria orgânica" integra a lista de candidatos reconhecidos pela Inovação em Parceria, uma vez que resulta da iniciativa de sete entidades, entre as quais a Universidade de Évora. Os parceiros envolvidos deste projeto financiado pelo programa FEADER pretendem realizar a demonstração expedita e a baixo custo do teor de matéria orgânica do solo (MOS) em pastagens permanentes semeadas biodiversas ricas em leguminosas (PSB) e sua capacidade de sumidouro de carbono, como forma de promover a produção, disseminação e adoção de práticas mais sustentáveis.



GO-REGACORK NO 90 SEGUNDOS DE CIÊNCIA

Sabia que a Universidade de Évora está a desenvolver o projeto GO-REGACORK com o intuito de usar técnicas de rega de precisão para reduzir o período de extração de cortiça de 25 para 12 anos. Para descobrir com Margarida Vaz, no programa 1020 do "90 segundos de Ciência", na Antena 1. Fique atento aos próximos episódios!



MÁRIO CARVALHO ANALISA CONVERSÃO NA AGRICULTURA

A EU-27 estabeleceu que em 2030 25% da superfície agrícola esteja em agricultura biológica, o que corresponde a 39,2 milhões de hectares, tendo em conta que a superfície agrícola total corresponde a 156,7 milhões de hectares. Mas qual o verdadeiro impacto desta conversão? Mário Carvalho, investigador no MED - Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento da Univer-

sidade de Évora Nuno Marques (Agricultor e autor da obra "Herdade da Parreira, Sustentabilidade Económica e Ambiental") analisaram o impacto desta meta, proposto pela Comissão Europeia na 'Estratégia do Prado ao Prato', num estudo que parte do princípio que todas as ocupações culturais são impactadas da mesma forma com a agricultura biológica. Os autores estimam que se verifique uma redução global da produção agrícola da EU-27 de 56,13 milhões de toneladas. Consequentemente, de acordo com a análise realizada, no caso português esta medida terá um efeito contraproducente, pois poderá resultar num aumento das importações e da pegada de carbono dos alimentos. Os autores questionam ainda o facto de apesar de 8% da superfície agrícola da EU-27 estar dedicada à agricultura biológica, o consumo de pesticidas e fertilizantes, que deveria ter descido pela sua evolução tecnológica, mantém-se constante.

UÉ PLANTA ÁRVORES PARA COMBATER ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



O projeto "Além Risco" procura combater as mudanças climáticas com a plantação de árvores. Desenvolvido por uma equipa liderada por Miguel Bastos Araújo, Professor da Universidade de Évora, tem como objetivo envolver os cidadãos na plantação de 50.000 árvores nos aglomerados urbanos do Alentejo Central, permitindo não só reduzir o efeito de "ilha de calor" por eles criados, mas também reforçar a capacida-

de de adaptação das populações locais ao efeito das ondas de calor na saúde pública. Ao aumentar o coberto arbóreo dos espaços urbanos, podendo estender-se a espaços periurbanos ou outros, recorrendo sobretudo a espécies autóctones, é possível diminuir as temperaturas médias registadas nestes espaços, em especial no verão. O projeto é financiado pelo EEAGrants (contribuição da Islândia, do Liechtenstein e da Noruega para a redução das disparidades na Europa e também no reforço da cooperação entre os Estados doadores e os 15 Estados beneficiários da Europa Central e do Sul) e envolverá fundos próprios do município de acordo com o grau de envolvimento do mesmo.

JAZZ ORGÂNICO E INTEGRAL

A pianista Luísa Gonçalves, alumna da UÉ revela-se num disco muito original, onde a influência clássica se cruza harmoniosa com a improvisação do jazz. "Neste tempo em que temos quase toda a música do mundo acessível em dois cliques, não é fácil sermos surpreendidos. Mas, inesperadamente, foi isso que aconteceu quando começamos a escutar o disco de Luísa Gonçalves" pode ser-se numa coluna de opinião do jornal Público.



Foto:Da esquerda para a direita: Mariana Patanita, M. Doroteia Campos, M. Rosário Felix, Carla Varanda e Patrick Materatski.

VACINA PARA PLANTAS? SIM, É POSSÍVEL!

Maria do Rosário Félix, investigadora do MED - Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento, Universidade de Évora, tem procurado soluções eficientes e sustentáveis para o controlo de doenças que possam substituir o uso dos PF tradicionais. "As alterações climáticas têm aumentado a pressão nos ecossistemas, causando o agravamento dos impactos sobretudo nas doenças, com o aparecimento de novos agentes patogénicos e com os existentes a mostrar, cada vez mais, um comportamento pandémico, dificultando o desenvolvimento de medidas de controlo eficientes" pode ler-se num artigo de opinião assinado por diversos investigadores oriundos de diversas universidades a trabalhar nesta área.

Para além disso, "no caso de doenças causadas por vírus, em contexto agronómico, não existem produtos químicos eficazes para o seu controlo, estando dependentes das boas práticas sanitárias, limitação de organismos vetores (associada ao uso de produtos fitofarmacêuticos (PF) agressivos), uso de variedades resistentes e certificação de material isento de vírus" A equipa do trabalho há mais de 20 anos no estudo de vírus de plantas e, nos últimos anos, tem estudado a utilização de vírus como vetores para introdução de características de proteção contra agentes patogénicos, estando envolvida em dois pedidos de patentes relativas a dois vetores virais desenvolvidos para conferir proteção a plantas de oliveira contra os fungos causadores da gafa da azeitona (*Colletotrichum* sp.), e contra a bactéria *Xylella fastidiosa*, causadora do Síndrome do Declínio Súbito, levando à morte das árvores.



DIVERSIDADE CULTURAL E MOBILIDADE EM AMBIENTE ACADÉMICO

"Diversidade Cultural e Mobilidade em Ambiente Académico" foi o tema do seminário que decorreu no passado dia 27 de janeiro englobado no ciclo de seminários "CONTA CONNOSCO" promovidos pelo Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE) da Universidade de Évora. Este seminário destinou-se aos

voluntários do projeto de apoio aos estudantes, isto é, estudantes que têm como missão acolher os estudantes internacionais da Universidade, prestando-lhes auxílio com vista à sua integração. A educação não-formal pretende levar os jovens a aprender com um conjunto de dinâmicas inovadoras e mais próximas dos seus valores, com a finalidade de promover a reflexão e aquisição de conhecimentos e competências.

FESTIVAL CINECARRIL CELEBRA O COMBOIO

O Festival Cinecarril teve estreia dia 27 de janeiro, com o tema "O Caminho-de-ferro e o Cinema" numa sessão comentada por Ana Cardoso de Matos, Professora do Departamento de História e investigadora do CIDEHUS da Universidade de Évora. Composto por 12 sessões de cinema, o festival está inserido nas celebrações do "Ano Europeu do Transporte Ferroviário" numa ação promovida pelo CIDEHUS da Universidade de Évora, com a colaboração do mestrado Erasmus Mundus TPTI, um mestrado da UÉ em associação com a

Université Paris 1 Phantéon-Sorbonne e a Università degli Studi di Padova. A relação entre História dos Caminhos de Ferro & Cinema é o principal tema da sessão inaugural deste Festival que tem o apoio da RTP Arquivos mediante a disponibilização de imagens do documentário: "História dos Comboios em Portugal em Portugal" (Cabrita 1978) e comentários de Ana Cardoso de Matos. A presença do comboio no cinema e na televisão ou o comboio e as festas de fim de ano são apenas alguns dos temas que compõem as 12 sessões deste festival de cinema a decorrer via Zoom e com inscrição prévia na página oficial do evento em <https://cinecarrilfest.wixsite.com/i-fest>.

2021
FESTIVAL
CINECARRIL
O PATRIMÓNIO FERROVIÁRIO NO CINEMA

Entidades Organizadoras:
UNIVERSIDADE DE ÉVORA CIDEHUS
COMPETE 2020 FCT
Apoios:
TPTI
Coördenação:
Ana Cardoso de Matos
CIDEHUS - Universidade de Évora

Comité Organizador:
Fernanda de Lima Lourencetti
Alexandre Ramos
CIDEHUS - Universidade de Évora
HERITAS - Estudos de Património

SETÚBAL, FOTO DE LOURENÇETTI, FERNANDA DE LIMA, 2018

Ficha Técnica

Coordenação Divisão de Comunicação da Universidade de Évora
Periodicidade | Quinzenal
Redação | Marco Cardoso
Design e fotografia | Susana Oliveira, Hugo Faria, Carlos Espiga

WWW.UEVORA.PT